



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DE REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 08/2021 DE AUTORIA DOS VEREADORES EDSON AGOSTINHO, RONALDO BENTO, MANOEL DOUGLAS, REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEO CONFERENCIA NO DIA TRINTA E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM (31-03-2021).

Ao trigésimo primeiro dia de março de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Mariana, às treze horas e cinco minutos, realizou-se a reunião atendendo ao requerimento nº 08/2021 de autoria dos vereadores, Edson Agostinho, Manoel Douglas e Ronaldo Alves Bento. **Estiveram Presentes:** Sr. Igor Gomes, Secretário Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, o Sr. André Belico, Secretário Municipal de Obras, a Sra. Denise Almeida, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Dr. Frederico Faria, Procurador Municipal e o Sr. Fabiano Xavier, Secretário Municipal de Transporte e Estradas Vicinais e convidados o Sr. Henrique Dornas de Freitas, gerente geral da empresa VGX Mineração a Senhora Natália Duarte, e o Senhor Eduardo, representantes da Associação de Moradores da Vargem, para tratarem sobre: Manutenção das estradas municipais da Vargem utilizadas pela empresa mineradora para transporte de Bauxita; Contrapartida de investimentos que a empresa realizará na comunidade da Vargem devido a exploração de Bauxita. **ABERTURA:** A reunião foi presidida pelo vereador Edson Agostinho, que abriu aos trabalhos solicitando que fosse feita a leitura das correspondências, após a leitura das correspondências o vereador pediu que cada pessoa presente pudesse se apresentar, para que assim fosse dada sequência aos trabalhos. Primeiramente a Senhora Natália representante da Comunidade da Vargem se apresentou, fazendo assim um breve histórico da associação. O vereador Edson Agostinho, por sua vez cumprimentou a Senhora Natália, em nome de todos os representantes da Comunidade do Distrito de Vargem. Em seguida, pediu que os representantes da Empresa VGX pudesse se apresentarem. A senhora Franciane por sua vez se apresentou, cumprimentando todos presente, comentando está aberta a ouvir as demandas que forem solicitadas durante a sessão. O vereador Edson Agostinho por sua vez disse que essa é a primeira vez se consegue dialogar com a empresa, lamentando assim a situação em que as coisas estão no distrito de Vargem. O vereador comentou que gostaria de saber do Secretário Fabiano Xavier, quais são as questões que acaba por impactar o local com a exploração de Bauxita no local, comentando não ser contra a mineração, mas enfatizou a precisão de se ter uma contrapartida por parte da empresa junto à comunidade. Pela ordem, o vereador Ronaldo Alves Bento, um dos autores do requerimento de solicitação da presente reunião. Disse que o intuito da reunião seria resolver os problemas dos moradores frente, tendo em vista que já foi repassado aos vereadores quais são as reivindicações da comunidade em reunião realizada no local. Sendo assim o vereador sugeriu que a palavra fosse passada ao Senhor Secretário de Transporte e a Empresa VGX, pois até o momento o prefeito teria direcionado um ofício a empresa solicitando que a empresa tomasse suas providencias, e caso contrário a empresa seria penalizada tendo a suspensão de seu alvará de transição com prazo de dez dias. Com a palavra, a Senhora Franciane, disse que antes de tudo queria informar que o intuito de todas as

*Edson Agostinho*  
*Ronaldo Bento*

*Franciane*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

empresas é sempre contribuir e ajudar as cidades em que vão está trabalhando , a partir de geração de emprego e também da geração de impostos para a cidade, deixando claro a empresa estaria sempre dentro da legislação e cumprindo o que teria sido combinado com o poder executivo. Em seguida, disse ser importante deixar claro que a empresa não teria recebido um ofício, e sim uma notificação da prefeitura, alegando não ter tido nenhuma imposição de fato, sobre suspensão de alvará. Esclarecendo que o que havia sido solicitado seria apenas algumas informações, e que inclusive elas já teriam sido repassadas, deixando claro que o que teria sido acordado por parte da empresa com a prefeitura teria sido de fato cumprido. Disse que o acordo seria que, "a parte da estrada de terra utilizada pela empresa seria tratada pela empresa, e a parte em que há asfalto seria tratada pela prefeitura", em seguida comentou que o que foi percebido por parte da empresa desde quando foi recebido o ofício, foi que a empresa iria mandar a equipe técnica no local, e na oportunidade teria sido colhido amostras no local, e que após isso teria sido enviado essas amostras colhidas para uma análise/avaliação, para uma equipe especializada e o que foi constatado foi que o asfalto utilizado não teria sido o adequado para o local. Prosseguindo, ela frisou que o que teria sido estabelecido teria sido de fato cumprido por parte da empresa, pois ela teria tratado de toda a parte da estrada de terra, portanto disse que se caso alguém quisesse ir até o local, a empresa está à disposição de receber, em seguida, ressaltou que todos os caminhões respeitam o limite de pesagem, e que dentro de um ano de obra a empresa nunca teria recebido nenhuma notificação por excesso de carga ou algo do tipo. Com a palavra, o senhor Henrique garantiu que a manutenção da estrada teria sido feito de acordo com o solicitado. Comentou em relação a dificultando da manutenção da estrada, tanto da estrada de terra quando da estrada que possui asfalto, no período de chuvas ressaltando que no período de chuva as obras nem sempre ficam boas, disse ainda que já esteve conversando com representantes da empresa para que se possa patrolar estrada, fazendo assim uma manutenção na via. O vereador Edson Agostinho, questionou a senhora Franciane sobre o acordo com a prefeitura em que ela havia citado. Perguntando se o acordo teria sido feito verbalmente ou por escrito. Em resposta o Senhor Henrique, disse que teria sido enviado a prefeitura um plano de ação acordado em uma reunião feita na escola do Pombal, ressaltando ter sido um plano enviado a secretária de governo. O vereador Edson solicitou então que o documento fosse enviado até a Casa, para que assim todos os vereadores pudessem averiguar o termo. Ainda em sua fala, o vereador Edson Agostinho, sugeriu que como o asfalto que teria sido feito para atender toda a comunidade estaria todo danificado, que o município deixasse a estrada para a empresa, e que fosse feita uma intervenção no acesso em que existe através de Passagem de Mariana, para as outras comunidades, que iria atender vários locais, comentando as situações em que o asfalto se encontra. Em seguida, o senhor Henrique pediu a palavra para fazer um apanhado sobre o termo citado por ele, que teria sido encaminhado a secretária de governo, neste aspecto informou que o termo teria sido enviado no dia vinte de janeiro, afirmando que irá enviar o termo a todos, termo este que dispõe sobre tudo que teria sido tratado entre a



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

empresa e o poder executivo. O vereador Edson Agostinho solicitou então que fosse feita leitura de todo o termo. O senhor Henrique atendendo ao pedido do vereador Edson realizou a leitura de todo o termo. Após a leitura, o Vereador Edson Agostinho, passou a palavra ao Secretário de Transporte, Fabiano Xavier para que este possa apresentar suas considerações. Com a palavra o Senhor Fabiano Xavier, cumprimentou a todos presentes, e em seguida disse que gostaria de esclarecer alguns fatos. Portanto disse que não teria chegado a ele as melhorias que teriam sido feitas na estrada pela empresa, citando instalação de placas, canaletas, dentre outras questões de manutenção da via, comentou que já houve dias que o equipamento Patrol teria ficado um dia inteiro esperando material, e que na oportunidade teria conversado com o Henrique, e que a Retro estaria sem abastecer, e caminhões também sem abastecer, que a comunidade estaria cobrando as manutenções nas vias. Comentou ainda que, o poder executivo esteve o dia inteiro com suas máquinas e funcionários a disposição, e não chegou nenhum com materiais. Informou que no primeiro dia teria tido somente três viagens com material que inclusive não teria dado condições de fazer nem dois (2) quilômetros de estrada. Salientando que não houve a parceria em que teria sido acordado. Salientou que não havia nem seis meses que o asfalto no local teria sido feito, e já estaria totalmente danificado, disse que os caminhões são vinte toneladas, mas que acaba que pega mais quantidade, que e percebido que muitos caminhões acabam até transbordando minério. Prosseguindo a sua fala, salientou a importância de se ter um consenso entre as duas partes, mas frisou a importância de se ter um comprometimento no que for acordado. Comentou também sobre a sugestão feita pelo presidente, em relação a utilização da outra estrada, e deixar a via asfaltada apenas para uso da comunidade, uma vez que o asfalto acaba por não aguentar a quantidade de peso dos caminhões pesados. Reforçou mais uma vez que a equipe e máquinas da prefeitura está sempre disponível, mas não houve materiais para trabalhar. Disse que gostaria de receber também o plano de ação que teria sido acordado, afirmando não ter tido conhecimento do mesmo. Em relação a Patrol, o senhor Henrique disse que teria sido feito o acordo, e que ele teria ficado três dias puxando cascalho, comentou que enfrentou problemas no fornecimento de Diesel nos dias e por isso teria ficado parado, mas que no próximo dia teria destinado máquinas para as canaletas. Disse que não é possível colocar mais que isso, afirmando que o que podia estar fazendo, sempre se colocou a disposição. Disse que há alguns dias a patrol também teria apresentado problemas, e que seria interessante está sempre ajustando e combinando as tratativas para que assim se possa atender a todos. Enfatizou ser uma empresa que não possui tantas máquinas e por isso não teria máquinas sobrando, mas disse que sempre que possível iria disponibilizar as máquinas necessárias. Adiante, o vereador Edson Agostinho, questionou ao Senhor Dr. Israel Quirino, sobre quem teria assinado o laudo/licença ambiental para a empresa. O Senhor Israel, afim de responder o vereador, disse que a atividade em que a empresa estaria exercendo no local não era preciso licença do município, frisando que ela seria apenas uma fiscalização periódica pelo município. A autorização teria vindo então, de setores do Governo Federal. E disse que pelo o que estaria vendo as



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

questões ambientais não eram o principal no local, e sim as questões do estado do asfalto. Entretanto, disse que poderia disponibilizar a sua equipe para fazer uma fiscalização no local, pois assim eles poderiam avaliar os possíveis danos ambientais que poderia trazer a comunidade. Pela ordem, o senhor Dr. Frederico, teria informado que teria sido enviado uma notificação para a empresa, ressaltando que a notificação teria o intuito de solicitar que a empresa tomasse as seguintes medidas em caráter de urgência, fazendo assim a leitura dos itens, os itens são respectivamente, *"apresentar a pesagem oficial dos caminhões nos últimos quatro meses, com início do primeiro dia útil de janeiro de dois mil e vinte e um até a data para que exatamente a gente possa verificar qual a pesagem dos caminhões;"* Tendo em vista que bem como teria sido discorrido pelo Secretário Fabiano, existem caminhões que estão andando na via carregada com muito mais de vinte kilos. *"providenciar a manutenção do asfalto que se encontra deteriorada pelo trânsito de veículos pesados; providenciar o cascalhamento da via estrada vicinal com cascalho de quartzo das estradas com as depreciações determinadas; utilizar como estrada alternativa a via do Sibrão."* Comentou que as quatro demandas solicitadas foram feitas através da procuradoria de prefeitura contando o prazo de dez dias ou seja, a partir no dia nove de abril teria sido solicitado sob pena de revogação da declaração de conformidade em relação as normas e ocupação do solo. Portanto esclareceu que poder executivo estaria cobrando de fato o compromisso da empresa que teria sido apresentada. Após as falas do Senhor Frederico, a senhora Franciane disse que a notificação teria sido recebida, e inclusive respondida, e que espera que em breve a mesma chegue as mãos dele. Em seguida ratificou as falas já discorridas em relação as tratativas da empresa junto ao executivo, no que diz respeito a não ser o asfalto adequado que teria sido feito no local, e disse que a balança da empresa estaria disponível caso alguém quisesse realizar uma conferência, salientando que a empresa estará sempre disposta em atender o que for solicitado. Em relação ao outro acesso da estrada conforme foi citado na reunião, disse que não seria viável nem logisticamente e nem em termos econômicos para a empresa, tendo em vista que ela possui quase mais 10km, comentando que não concordaria com a privatização da estrada, para uso da empresa. Pela ordem, o Senhor Fabiano Xavier, frisou que o reparo no asfalto teria sido feito pelo executivo mas que devido ao tráfego de caminhões acabou danificando num prazo de tempo muito curto. O vereador Ronaldo Bento, por sua vez disse que diante do que teria sido apresentado, que é notório o descompasso das informações trazidas pelas partes envolvidas, pois acabam não coibir com a realidade. Neste aspecto o vereador apresentou algumas questões observadas por ele em relação ao assunto. O primeiro ponto foi, que a Senhora Franciane teria discorrido sobre a contrapartida feita por parte da empresa com o executivo, na qual afirma que estaria totalmente sendo cumprida, questionando assim se ela frequenta diariamente o local, pois quem a frequenta todos os dias nota que a estrada nunca se encontra em perfeitas condições. Mas salientou que de fato os vereadores e os moradores das comunidades querem é que a situação seja resolvida, seja cada qual arcando com suas responsabilidades em relação ao

*[Handwritten signatures in blue ink]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

local. Lembrou novamente que a empresa alega está totalmente dentro da legalidade, comentando que cinco caminhões não iria deplorar a estrada como está deplorando. Solicitou ainda que o Secretário de Obras, através de sua procuradoria pudesse fazer uma notificação direcionada a empresa solicitando algumas informações, e que a pesagem dos caminhões façam parte desses informações, pois segundo informações é percebido que alguns veículos acabam por estar com peso acima do permitido. Por fim, o vereador comentou sobre o acordo firmado entre as duas partes, que para ele tal acordo seria uma falta de respeito com a Casa, pois a mesma teria participada das tratativas com a empresa, e quando foi feito acabou ficando por fora do que estava sendo tratado, salientando assim a sua insatisfação com a situação. Comentando que os fiscalizadores só tomaram conhecimento da gravidade de situação devido a demandas da população, lembrando que já tiveram episódios até de tombamento de caminhão no local, salientando que situações como está acabam por deixar a população sem condições de sair do local. O vereador colocou ainda que acaba por não ver nenhum avanço na presente reunião, pois as duas partes acabam por alegar que sua parte estaria sendo feito. Em seguida disse sobre a importância dos órgãos competentes tomarem medidas afim de solucionar o problema da população. Prosseguindo a reunião, o procurador Frederico concordou com as falas discorridas pelo Vereador Ronaldo Bento, e disse que deverá ser feita uma notificação, e que assim se de a oportunidade de empresa se defender, comentando que isto já teria sido feito, comentando que a notificação já teria sido encaminhada para representantes da empresa. E garantiu que se o prazo da notificação não for cumprido, que será revogada a regulamentação de conformidade e que será ajuizada uma notificação de modo a ser recomposta a estrada, e inclusive será feita uma fiscalização ainda maior a cerca da pesagem dos caminhões. Comentando que essa questão não seria apenas uma sobrecarga e danos a estrada, acaba por alavancar também questões de tributações (CEFEM), e que seria neste sentido que a procuradoria teria solicitada a comprovação das pesagens. Neste sentido disse que a procuradoria municipal, iria tomar todas as medidas necessárias em relação a empresa afim de trazer uma tranquilidade aos Vereadores. O vereador Manoel Douglas, por sua vez disse que esteve presente no distrito da Vargem, e que na oportunidade teria percebido as condições da estrada no local. Disse que percebeu que para ele acaba acontecendo um "jogo de empurra", pois o executivo joga a responsabilidade na empresa, e a empresa acaba por jogar a responsabilidade no executivo. E para ele cada um detém de uma responsabilidade, e um erro não deve se justificar o outro. Entretanto levantou alguns questionamentos em que foi anotando durante toda a discussão. Questionamentos esses que são: Que a Franciane tinha dito que não havia recebido nenhuma notificação da Secretária de Transporte questionando assim se isso seria verdade. Em resposta ela disse que, não era isso que tinha falado, que o que havia discorrido era que logo no início que não teria recebido um ofício assim como tinha sido comentando no início da reunião, e que o que a empresa teria recebido, seria de fato uma notificação na qual já teria sido respondido. Disse também que não precisa ser nenhum especialista na área

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000  
[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

para perceber as condições em que o asfalto se encontra, alegando que cada um tem que arcar com suas responsabilidades em relação as manutenções nas estradas. Questionou ai Secretário de Obras, bem como ao secretário de Transporte sobre os cálculos que não devem ser feitos apenas por toneladas, e sim por eixos, enfatizando que se deve ter esse tipo de questão, pois existem empresas que jogam o asfalto de qualquer maneira nas estradas vicinais. Por fim, o vereador disse que o objetivo da reunião seria de que cada um saísse dela com o compromisso de cada instituição arcar com suas responsabilidades. Lembrou ainda que não existe nenhum vereador contra a mineração, mas que deve ser feita compensação por parte da empresa. Solicitando assim que fosse informado pela empresa quais seriam as suas compensações destinadas ao Município, uma vez que a empresa explora no município. Com a palavra o Senhor Henrique, disse que em relação a compensação ambiental, ficaria mais por conta do engenheiro ambiental da empresa, garantindo assim que pode solicitar que este engenheiro encaminhe um documento contemplando quais seriam essas compensações. O vereador Manoel Douglas, por sua vez pediu que o documento fosse enviado à Câmara. O procurador Frederico por sua vez disse que, o que teria sido dito pelo senhor Henrique, configuraria como recompensação, e não compensação. Em seguida, o vereador Manoel Douglas, questionou sobre a obra que teria sido feito em média de seis meses, perguntando se haveria uma certa garantia da obra, pois conforme discorrido pelo Senhor Henrique, o asfalto feito não seria de qualidade. O senhor Frederico, por sua vez respondeu que todos os serviços feitos, ele deve ter sua garantia. Por fim, o vereador questionou a empresa se ela funciona somente no local, ou se ela teria um outro ponto de apoio em outra localidade. Sendo, respondido pelo senhor Henrique que teriam um outro ponto de apoio, que seria onde o que é explorado neste espaço iria para este local, que é localizado no distrito de Padre Viegas, e que a empresa também possui um escritório na cidade de Belo Horizonte. Perguntou se a empresa já teria sido notificada pela secretária de transporte, em relação a excesso de peso nos caminhões, sendo informado pela Franciane que não teria chegado a ela nenhuma notificação neste sentido. Aproveitou a oportunidade, para perguntar ao Senhor Frederico, porque não tinha sido feito ainda nenhuma avaliação/fiscalização na balança da empresa pois a mesma encontra-se sempre disponível para fiscalização. O Secretário Fabiano Xavier, por sua vez disse que em relação a pesagem dos caminhões que a questão teria sido acordada na primeira reunião presencial que teria acontecido no distrito de Vargem, e que inclusive constava isto em Ata, salientando que seria um acordo que a empresa iria apresentar a pesagem. A senhora Franciane, então disse que todos os dias os caminhões são pesados quando saem da empresa e recebem um ticket, e que estranha o executivo nunca ter demonstrado interesse em ir até a balança na empresa. O vereador Edson Agostinho, questionou onde seria o local em que está balança estaria. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo, comentou sobre as manifestações que estariam sendo feitas pelos moradores da Vargem, através da transmissão da reunião pelo Facebook, solicitando que o presidente pudesse pedir o Senhor Dilson, pudesse fazer a leitura dos questionamentos levantados. O presidente,



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000  
[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Edson Agostinho por sua vez informou que teria um vídeo para ser apresentado durante a reunião, vídeo este que teria sido gravado no Distrito de Vargem, afim de mostrar a situação no asfalto no local. Informando que após a apresentação do vídeo iria levantar os questionamentos feitos no Facebook. O vereador Marcelo Macedo, manifestou suas considerações em relação ao assunto, para o vereador não deve ficar procurando e apontando a pessoa certa ou errada nas questões, que o que deve ser feito é realmente resolver o problema da comunidade. Prosseguindo, discorreu sobre a competência do município citando assim o artigo 11, da lei orgânica do município na qual diz "*compete ao município prover tudo que diz respeito ao território, tendo como objetivo primordial o pleno desenvolvimento de suas funções, e a garantia do bem estar da garantia do bem estar de seus habitantes*". 2º compete ainda ao município em seu 24º paragrafo "*exigir que as empresas que venham a se instalar no município, tanto na zona urbana, quanto na zona rural submetam-se antecipadamente ao poder público municipal o plano de suas atividades compatibilizando-o com o interesse saúde e bem estar da população*". Salientando que isso seria de responsabilidade do município, questionando assim se o plano teria sido apresentado da empresa para município, antes da empresa iniciar as operações. Perguntou também "quais seriam as condicionantes desta licença?". Em segundo momento perguntou sobre a declaração do conformidade do Município, pois ela deveria ter sido apresentada antes das operações da empresa. Outra situação pontuada pelo vereador foi, que os fiscalizadores podem sim fiscalizar a empresa, uma vez que a mesma estaria operando dentro do município de Mariana. Frisando o papel do vereador de fiscalizador. Perguntou a Senhora Franciane se havia possibilidade de enviar a Câmara o relatório sobre o asfalto que havia sido feito no local. Na qual, foi confirmado por ela que enviaria a Câmara o relatório. Outro questionamento levantado pelo vereador foi quais os tributos de todos os meses até a presente data, arrecadados pela empresa dentro do município de Mariana. Salientando que o município deve fazer uma fiscalização nos caminhões em relação ao peso. Quais os condicionantes e questões acordadas pelo Estado e Município juntamente com a empresa para licença da exploração da Bauxita. Disse também sobre a compensação ambiental, pedindo informações sobre, qual será a compensação ambiental diante do impacto causado na comunidade da Vargem e qual será a parceria da empresa/projeto social com a comunidade. Neste aspecto disse que a empresa devia ter uma compensação voltada para a comunidade, uma vez que foram extremamente impacatadas. Quais os projetos sociais em que empresa vai deixar para a comunidade do distrito de Vargem. Por fim o vereador disse que precisam procurar meios para amenizar os problemas da comunidade sa Vargem, comentando que a empresa deve deixar um legado positivo no local. Proseguindo o presidente, solicitou que o Senhor Dilson servidor da Casa, pudesse apresentar um video feito no local, afim de mostrar as pessimas condições em que a estrada se encontra. Após a exibição do video, o presidente pediu que o Dilson pudesse fazer a leitura das manifestações que foram feitas via transmissão no fecebook. "*Renato Souza- Essa empresa acha que somos cachorros para tratar a comunidade assim, se não tomarem as devidas providencias vamos para todos os caminhos da*

*[Handwritten signatures in blue ink]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000  
[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

empresa, o que vai passar nessa estrada será só moradores". Carlos Alexandre da Fonsceca: "empresa não cumpriu praticamente nada acordado na reunião ocorrida em Janeiro" Marlene Aparecida: "a manutenção foi péssima colocaram uma estrada cuja os carros menores tiveram varios danos". Carlos Alexandre: "o asfalto da estrada de Manarit foi todo arrumado, os caminhões já destruíram tudo". Carlos Alexandre "na verdade a empresa nao ta nem ai pra comunidade". Luana Ferreira "Belo plano mas não cupriram nada". Carlos Alexandre "a estrada está em uma situação absurda toda quebrada". Renan Alcatara "quais as melhorias a empresa já proporcionol a comunidade?". Proseguindo o vereador Edson Agostinho, passou a palavra ao Vereador Mauricio Borges, para que apresente suas considerações em relação ao assunto debatido. Pela ordem, o vereador Mauricio Borges cumprimentou todos presentes, e pontuou que já vem um tempo vendo a situação em que está acontecendo no distrito da Vargem, salientando que no ano passado esteve presente no local a convite da Natália, para participar de uma reunião com a empresa VGX, e que e percebido por todos que empresa reuni, com a comunidade pontua que vai resolver os problemas, mas que infelizmente a empresa depois nao cumpre com o combinado, lamentando assim o fato. Em seguida disse sobre a importancia do Senhor Henrique, estar junto a comunidade, para se ter uma certa empatia frente a comunidade. Frisando o direito de ir e vim das pessoas, pois a situação em que a entrada se encontra acaba por tirar esse direito das pessoas, o vereador ressaltou ainda a importancia de se ter respeito com a comunidade, respeito este de ambas as partes, empresa e executivo. A vereador Sônia Azzi por sua vez perguntou ao Henrique, em relação ao plano de ação que ele havia discorrido, questionando se ele já estaria sendo desenvolvido, ou estaria apenas no papel. Afim de responder, o quetinamento feito, o senhor Henrique disse que o Plano de Ação já estaria sendo feito citando assim o exemplo das placas, informando que está aguardando o layout para mandar fazer as mesmas. Outro ponto citado por ele foi a colocação de tacografos em todos os caminhões. Informando que varias coisas que estão no plano de ações já estariam sendo feitas. Aproveitou a oportunidade para comentar sobre o video que teria sido apresentado comentando que é percebido que existe muita lama no local, mas que o video teria sido feito em perido de chuva, e neste aspecto comentou que boa tarde daquela estrada já havia sido recuperada. Ressaltando que varios itens já foram feitos. Disse que um dos itens que nao foi feito, teria sido a limpeza de canaletas pois nao foi possivel acessar todas, pois nao existe uma drenagem do solo. O Secretário Fabiano Xavier por sua vez, disse que para ele a forma mais eficaz de conter os problemas da população seria a utilização da estrada do Sibrão. A vereadora Sônia Azzi, pediu que o Henrique pudesse estudar a possibilidade do que teria sido apontado pelo Fabiano, para que assim se possa chegar em denominador comum afim de atender a todos de igual forma. O vereador Fabiano Xavier comentou que a questão da utilização da outra estrada seria a melhor saída. A vereadora Sônia Azzi, por sua vez frizou o seu pedido ao Senhor Henrique, sobre o estudo e analise da ultização da estrada, assim como havia sido sugerido pelo secretário de Transportes. O vereador Edson Agostinho, informou ao senhor Henrique, que o video nao teria sido feito apenas em um dia,

*[Handwritten signatures in blue ink]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000  
[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

e teria sido feito também em varias partes da estrada. Pela ordem, o vereador Gilberto Mateus, solicitou que o Senhor Dilson, pudesse passar um video que teria sido gravado por ele no local, informando que em seguida iria fazer suas considerações em relação ao assunto. Atendendo ao pedido do vereador o video foi projetado durante a reunião, e em seguida o vereador comentou que atraves dele seria possivel ver a situação em que estrada está, e que ficou nitido tambem os caminhões de grande porte que percorre o local, o que acaba por estragar a via, para ele por mais que se tenha um asfalto de alta qualidade a estrada vai se danificar. Com a palavra o senhor Henrique disse que, quando se fala es alfalto tem-se o trecho de 16 km de asfalto, e o techo que e critico e apenas de 1,5k. A senhora Franciane, também ponderou suas considerações em relação a fala do Henrique, e completou que a empresa já teria feito um estudo sobre a ultização da outra estrada, mas que no contexto atual da empresa seria totalmente inviável a empresa, assim como já havia citado anteriormente. O vereador Marcelo Macedo, perguntou quando teria se iniciado a transporte de caminhão na estrada. O senhor Henrique por sua vez respondeu que o transporte teria tido inicio no mês de agosto. Neste sentido, o vereador Marcelo Macedo, comentou que teria pedido o acordo do conformidades com a empresa porque foi o municipio que teria permitido a exploração da empresa no local, frizando ter que se atentar a essas questões, e que o municipio deve fiscalizar as ações da empresa. Em seguidam solicitou que a empresa pudesse ter um "carinho" com a comunidade. Ainda em sua fala solicitou que fosse feita uma visita tecninca pela comissão de obras na estrada da Vargem para que se possa ver a situação do local, pois assim poderia ser feita um relatorio fotografico. Sugeriu que faça visita também a todos os locais em que estão sendo feito asfaltos. Pela palavra o Senhor Igor, Secretário de Desenvolvimento Social, também pontuou suas considerações em relação ao assunto. Salientando a importancia de so cobrar medidas da empresa, uma vez que a mesma estaria explorando recursos mineral da comunidade. Disse que oq ue precisa ser discutido, seria algo relacionado à questão social da comunidade. Comentando que no inicio das discussões teria sido conversado sobre a realização de um laboratório de informatica no distrito, e outras tratativas, informando sobre a importancia de se dar uma contrapartida para a comunidade. Solicitando assim que pudesse ser feita uma reunião junto aos representantes para acertarem sobre o assunto. Ao fim da sua fala colocou a secretaria de desenvolvimento social a disposição de todos. Com a palavra, o Vereador Edson Agostinho, passou a palavra a Senhora Natália, sugerindo que a mesma pudesse juntar com os moradores do distrito bem como representantes da assoação afim de se fazer uma pauta de reividicação de tudo que a comunidade necessita, colocando a Casa a disposição dos moradores do distrito de Vargem. A Senhora Natália por sua vez agradeceu so vereadores pelo requerimento, e ressaltou que a comunidade vem sofrendo muito desde que a empresa começou explorar no local, mas disse nao ser contra a empresa, e sim contra as atitudes em que a empresa está tendo frente a comunidade. Comentou sobre o video que teria sido apresentado, que tiveram tempos que a situação estava muito pior do que o fora apresentado. Disse que o muro que aparece no video já teria sido danificado por um caminhão que bateu no local, e acabou por



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000  
[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

jogar o muro no chão. Deixou claro ainda, sobre a importancia de qualificação dos motoristas, bem como a colocação de tacografos nos equipamentos, comentando que no dia em que aconteceu o acidente com o muro, o motorista estava indo até o local para socorrer um outro motorista que tinha se acidentado, ou seja, teria tido dois acidentes em apenas um dia. Diante de tudo que fora apresentado pela Natália, ela solicitou que os vereadores pudessem deixar a comunidade por dentro de todos os assuntos que forem tratados em relação a comunidade. Comentando que para ela a empresa deveria ter informado quais eram suas intenções em explorar no local, pois nada disso teria sido feito. Ainda em sua fala, discorreu sobre a questão da transparencia, tema em que tem sido muito abordado, em relação aos tributos em que o executivo vem recebendo, pela exploração da empresa. Em relação a licença ser a nive estadual disse que, a associação seria devidamente registrada e legalizada, informando que por isso estará buscando todos os órgãos competentes e necessários para se ter informações em relação ao assunto, para se garantir o direito de toda a comunidade. Disse tambem, sobre o que Henrique teria dito, que o plano de ação estaria sendo executado informando que o plano estaria sim sendo executado somente depois que a empresa teria sido notificada. Comentou que houve uma reunião junto a empresa, e que no dia teria sido levantada diversas questões com a empresa, e que na oportunidade o Henrique teria informado que iria atender as demandas mas que até a presente data nada teria sido feito. E que na oportunidade ela solicitou que fosse feito um canal de comunicação da empresa com a população do distrito mas que também nada havia sido feito. Ao fim da sua fala pediu encarecidamente, apoio aos edis desta Casa, bem como aos representantes do executivo, afim de resolver os problemas da comunidade. Em seguida solicitou ao Igor Braúlio, que pudesse sair da reunião com uma data agendada para debater empresa, prefeitura e comunidade o que pode ser feito no local, para tratar sobre as questões compensatorias da empresa, e para se alinhar questões pontuais em relação as manutenções das estradas. O vereador Edson Agostinho, por sua vez parabenizou as colocações da Senhora Natália, frisando a importancia de se ter pessoas assim dentro das associações. Em seguida passou a palavra ao Senhor Eduardo, também membro da associação do distrito de Vargem. Que por sua vez agradeceu a oportunidade de fala,agradecendo ainda os vereadores em que estão contribuindo com a discussão. E em seguida disse ser de extrema relevancia e importância a presente reunião. Comentou que a empresa vem tratando a comunidade com certo desrespeito, comentando que queria que o Senhor Israel Quirino estivesse presente no momento haja vista, ser operador da lei, e para ele poderia discorrer sobre as licenças que foram cedidas à empresa para que pudesse explorar no distrito, ressaltando assim a leitura feita pelo vereador Marcelo Macedo. Ainda em sua fala demonstrou total insatisfação com a empresa bem como as ações dela. Disse que a comunidade acaba por sofrer riscos de perderem até suas vidas pois os caminhões não param, e a estrada é extramente simuosa e perigosa. Neste ponto, sugeriu que se a empresa não quer ou não pode usar a estrada do Sibrão, que a empresa possa abrir a estrada para não colocar em risco a vida das pessoas. Disse ainda que se caso acontecer algum acidente no



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

local, que a empresa terá que arcar com todas as conseqüências, pois o risco de vida acaba por ser eminente no local. Pediu ainda que fosse enviado cópia da presente reunião ao ministério Público, para que se tome as medidas cabíveis, para resolver o problema da população. Solicitou também que fosse feita uma comissão e que esta comissão pudesse estudar o caso, dos moradores da Vargem. Outro problema apontado por ele foi a poeira em que tem na estrada, pedindo que pudessem passar ao menos um caminhão pipa no local para amenizar a poeira. Ao fim da sua fala, disse que não seria contra a empresa e nem contra a mineração, mas que se deve ter respeito e cuidado com a comunidade. Pediu que o vídeo desta reunião fosse enviado ao Ministério Público, e que peça a presença de representantes do Ministério Público para próxima reunião a ser agendada para tratar sobre o assunto. O vereador Edson Agostinho, disse que iria enviar uma cópia aos representantes da comunidade, bem como aos representantes do executivo, informando que da mesma forma do Senhor Eduardo, não seria contra a empresa ou a mineração, mas que se deve olhar o lado de todos, ressaltando a importância de se ter uma contrapartida por parte da empresa. O vereador Edson Agostinho, por sua vez solicitou que a empresa possa notificar esta Casa, sempre que for ter alguma reunião com a comunidade. O vereador Marcelo Macedo, perguntou ao Henrique, qual seria o tempo de vida útil da mineração na Vargem. Em resposta, o senhor Henrique informou que não seria possível informar isso ao vereador, pois ainda existem áreas que ainda se encontram em pesquisa, informando que a pesquisa será finalizada no final do presente ano. O vereador Marcelo Macedo, por sua vez perguntou se não havia nenhuma previsão, comentando que a empresa não iria arriscar investir em um local sem ter conhecimento do assunto. A partir disso, o Senhor Henrique informou que seria no mínimo trinta anos. O vereador então disse que, estaria fazendo o questionamento para solicitar que pelo menos uma vez por mês que a empresa pudesse se reunir com moradores do distrito de Vargem, para começar pensar e discutir o que pode ser feito em prol da comunidade, pois assim terá uma tranquilidade de ambas as partes, em seguida, colocou a Câmara a disposição da empresa, bem como da associação. Por fim o vereador solicitou que o presidente pudesse deliberar sobre todas as demandas solicitadas por ele. O vereador Edson Agostinho, informou ao senhor Henrique, que se deve ter bom senso, e se caso for preciso e necessário aplaudir a empresa, que com certeza irá fazer. Com a palavra a senhora Franciane, disse que tudo que foi solicitado durante a reunião seria levado a diretoria da empresa, e o que as questões que a empresa poderá ajudar a empresa estará à disposição de todos. Por fim, também se colocou a disposição de todos que quiserem fazer alguma reivindicação. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo, questionou a senhora Franciane acharia possível ter um diálogo junto à associação, que por sua vez garantiu que sim, haveria a possibilidade do diálogo. Neste aspecto, o vereador solicitou que os membros da associação pudesse fazer o contato com os representantes da empresa. O senhor Henrique, disse que sempre esteve a disposição da comunidade, e que estará sempre aberto as novas demandas. O secretário Fabiano Xavier por sua vez agradeceu a participação de todos, se colocando a disposição de todos. A senhora Natália, por fim agradeceu aos



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000  
[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

vereadores pela força em que foi dada a comunidade, trazendo a discussão para está Casa. Agradeceu ao vereador Marcelo Macedo, pelas deliberações solicitadas, pois será de grande importancia para a comunidade. O vereador Ronaldo Bento, por sua vez disse sobre uma pergunta feita pelo senhor Eduardo, ao senhor Israel Quirino. Que por sua vez informou que a secretária em que faz parte, teria locada uma assistente social, no qual poderia mediar o diálogo entre a comunidade e a empresa. Comentando que teria um corpo técnico que iria até o local para fazer uma avaliação das normas técnicas no local, para averiguarem se estariam sendo cumpridas ou não, tendo em vista as demandas apresentadas durante a reunião. Comentou que o auxilio do mistério público seria de grande valia, mas ressaltou que essas questões judiciais podem ser muito demoradas, salientando assim a importancia de se ter um dialogo junto a comunidade e a empresa. Neste sentido, ofereceu seu assistente social para organizar tal diálogo, para encontrarem junto uma solução que atenda ambas as partes. Por fim todos os vereadores, agradeceram à disponibilidade do Israel Quirino. O vereador Manoel Douglas, disse que em relação a audiência pública não seria reponsabilidade da empresa e sim do municipio. Ao fim da sua fala, parabenizou os representantes da Vargem pela forma que conduziram os trabalhos durante a sessão, manifestando assim a importância de participações e dialogos como o da presente reunião. O vereador Edson Agostinho, disse que o requerimento já havia sido protocolado nesta Casa, a muito tempo, mas que o desejo era se fazer a reunião presencial, mas devido a onda da pandemia nao foir possivel realiza-la conforme a intensão inicial. Pela ordem, o vereador Mauricio Borges, comentou sobre a presença da Ângela da comunidade de Vargem na reunião. Que com a palavra, cumprimentou a todos presentes, e salientou a importancia da empresa ter mais respeito com a comunidade, pois para ela este seria o principio para sanar os problemas enfrentados. Por fim, o vereador Marcelo Macedo, informou que assim que tiver informações requeridas, encaminhará à Natália representante da associação da comunidade, e pediu apoio aos representantes da empresa VGX. O vereador Edson Agostinho, agradeceu todos pela participação, colocando está Casa a disposição de todos. O vereador Ronaldo Bento, no mesmo norte dos vereadores que lhe antecederam agradeceu a todos pela presença e contribuição de todos que fizeram parte da reunião, por fim ponderou sobre a importância de promover melhorias a comunidade de Vargem. E enfatizou que assustou quando o Senhor Henrique teria informado que teria Bauxita para explorar o local ainda no minimo trinta anos, e disse acreditar que os outros vereadores também se assutaram com tal infomação. Enfatizando ainda mais a precisão de se ter iniciativas em prol da comunidade. **Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar a reunião encerrou-se às dezesseis horas e vinte e três minutos.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*